Exame Evolução

Ana Clara Leles Quintão

1. Minimundo do Projeto	1
2. Conteúdos e Materiais de Referência	2
3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido)	3
4. Diagrama de Casos de Uso	3
5. Descrição dos Casos de uso	4
6. Modelo de Dados Persistentes	6
7. Protótipos de interface	7
8. Repositório(s) do projeto	8

1. Minimundo do Projeto

Atualmente, as pessoas realizam exames médicos de tempos em tempos e os profissionais da saúde realizam a comparação e análise desses exames, de forma manual, para compreender a evolução do paciente.

Durante as consultas, os pacientes apresentam os resultados de seus exames antigos e atuais, seja em formato de papel impresso ou arquivos digitais encontrados no histórico médico do paciente. Através dos valores apresentados, os profissionais realizam então uma análise visual dos resultados - comparando os valores finais de acordo com cada data em que foi realizado - e em muitos casos, são obrigados a fazer cálculos mentais ou utilizar calculadoras para avaliar o progresso do paciente. Todo esse processo acontece pois ainda não existe um sistema que realize a comparação e mostra a evolução dos exames, além de que os sistemas similares permitem apenas que pessoas autorizadas insiram os resultados. Por ser realizado de forma manual, consome muito tempo e energia podendo acarretar na imprecisão da comparação dos exames. Na infraestrutura do contexto são utilizados computadores conectados a uma rede wifi.

Na maioria das vezes, os profissionais não conseguem fazer uma boa comparação visto que pode-se ter uma grande quantidade de exames para serem analisados, o que torna-se um processo muito trabalhoso e pode dificultar o progresso do paciente. Portanto, é necessário facilitar a comparação e análise de exames laboratoriais, proporcionando uma melhor visualização e compreensão do progresso do paciente.

O cliente é o público profissionalizado na área da saúde, com idade entre 22 a 60 anos, preocupado em melhorar sua precisão em análise de exames, conseguir compreender a trajetória médica de cada paciente e agilizar seu serviço para conseguir atender um número

maior de pacientes em um menor tempo. Além disso, ele é familiarizado com tecnologias, uso de sistemas webs e aplicativos.

2. Conteúdos e Materiais de Referência

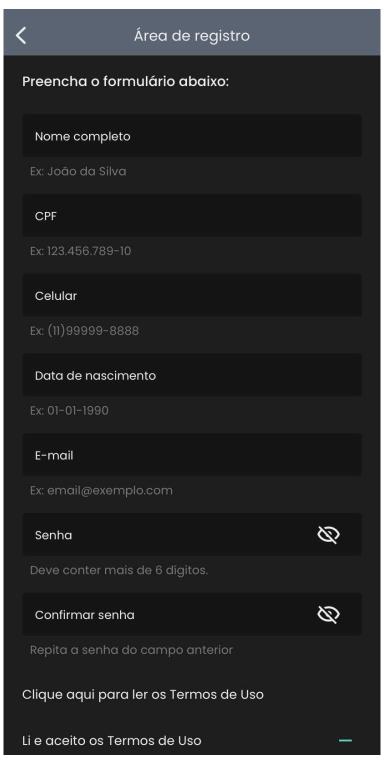


Figura 1: Formulário de cadastro do cliente do sistema Prontual.

O Prontual é um sistema semelhante ao sistema proposto, nele é possível visualizar o gráfico de linhas das comparações de exames laboratoriais, porém é um APP de acesso a todos e não permite que qualquer exame seja castrado.

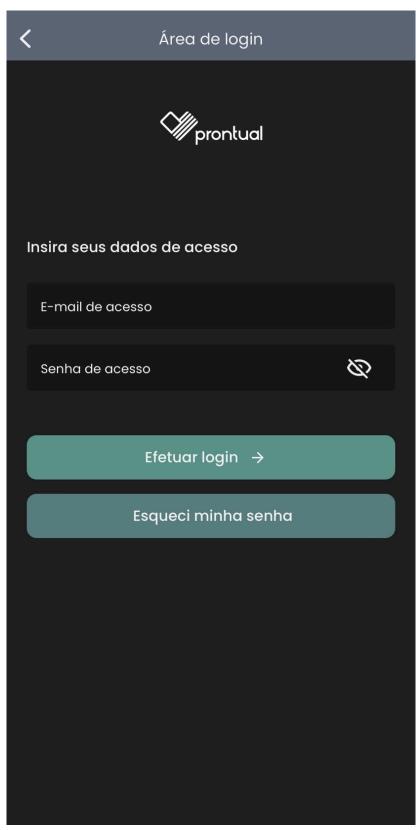


Figura 2: Formulário de login do sistema Prontual.



Figura 3: Área de inserção dos dados dos exames (data, valor resultante e nome) do sistema Prontual.



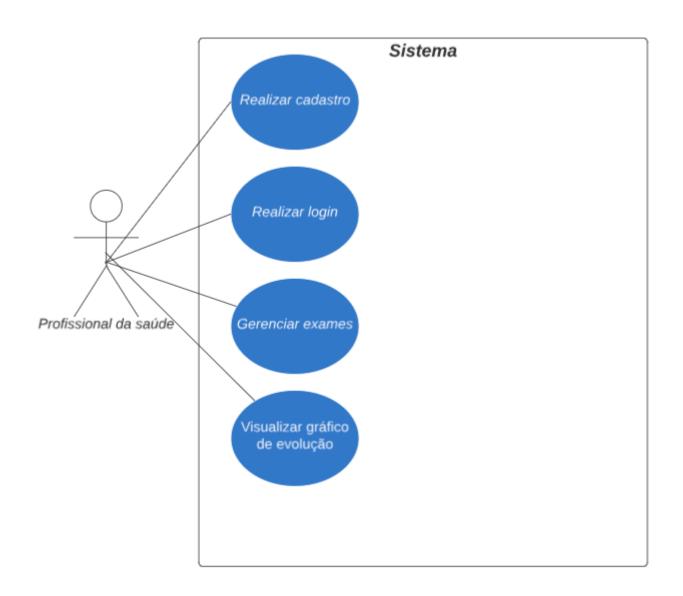
Figura 4:Área de exibição do gráfico de linhas de um exame do sistema Prontual.

3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido)

Será implementado um sistema Web para profissionais da saúde cadastrarem os resultados de exames laboratoriais com objetivo de melhorar o diagnóstico e a identificação de mudanças na saúde ao longo do tempo. O sistema contará com uma área de cadastro e login do profissional além de conter um formulário a ser preenchido com o nome do exame, o resultado e a data. Estes dados inseridos serão transformados em gráficos de linha onde será possível visualizar a evolução do exame de acordo com as datas realizadas.

A motivação para os usuários utilizarem o site é que se trata de uma proposta não muito encontrada no mercado e gratuita. Além disso, o objetivo é simplificar a agilizar o atendimento médico.

4. Diagrama de Casos de Uso



5. Descrição dos Casos de uso

<Faça uma descrição sucinta dos casos de uso>.

Observações para a elaboração do conteúdo da seção:

- Deve manter coerência com as seções anteriores:
 - o a quantidade de casos de uso deve ser a mesma que a do DCU;
 - o nome dos casos de uso devem ser iguais aos nomes dos casos de uso do DCU.
- Lembre-se de indicar o critério para exclusão/desativação de um registro nos casos de uso do tipo CRUD.
- Caso tenham funcionalidades que estão previstas, mas não serão implementadas durante a disciplina, use a Legenda apresentada na tabela abaixo. Caso a legenda seja utilizada, o(s) asterisco(s) deve(m) compor o ID do caso de uso (UC-XXX), caso contrário apague a legenda e não inclua asterisco no ID do caso de uso.

Legenda

*	Caso de uso a ser implementado na primeira versão funcional da aplicação.
**	Caso de uso a ser implementado incrementalmente, no decorrer da disciplina, se der
	tempo.
***	Caso de uso previsto para ser implementado após o término da disciplina.

UC-001* <nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso>	
---	--

<Descrição do caso de uso UC-001*>.

UC-002*	<nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso>
---------	---

<Descrição do caso de uso UC-002*>.

UC-00N***	<nome-do-caso-de-uso></nome-do-caso-de-uso>
-----------	---

<Descrição do caso de uso UC-00N***>.

EXEMPLO. Considere RF (Requisito Funcional) que foi utilizada em versões anteriores sendo UC (Use Case). Apague o exemplo antes de enviar.

UC-001* Gerenciar Usuário

Cadastro, Consulta, Atualização dos dados e alteração de status dos usuários. O usuário morador tem acesso a todas as funcionalidades do sistema. Um usuário não pode ser excluído do sistema. Ao sair da república, ele muda o status para ex-usuário, perdendo acesso a algumas funcionalidades, mas mantém acesso às funcionalidades relacionadas à comunicação entre os usuários do sistema. O usuário também pode assumir o status inativo, perdendo acesso ao sistema, mas mantendo seu histórico de dados e lançamentos. O usuário administrador pode alterar o status de qualquer usuário do sistema. O usuário morador pode alterar somente o próprio status de morador para ex-morador ou inativo. Somente o usuário administrador pode alterar o status de ex-morador perde acesso a algumas funcionalidades, mas continua tendo acesso às funcionalidades relacionadas à comunicação entre os usuários do sistema. O usuário inativo perde acesso ao sistema, mas seus dados são mantidos para manter o histórico de atividades e pagamentos do período em que era morador. Somente o administrador pode alterar o status de ex-morador e de usuário inativo para usuário. O próprio usuário pode alterar seu status de morador para ex-morador ou inativo.: nome, foto, CPF, data de nascimento, celular, e-mail, contatos da família. Dados necessários para cadastrar um morador: nome, foto, CPF, data de nascimento, celular, e-mail, contatos da família.

UC-002* Login

O acesso ao sistema é restrito aos moradores e ex-moradores da república. Os usuários devem realizar Login para usar o sistema. Dados necessários para Login: e-mail e senha, previamente cadastrados.

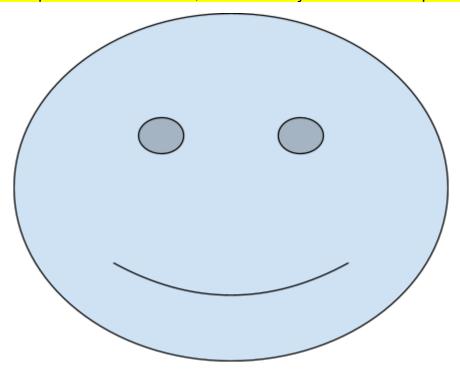
6. Modelo de Dados Persistentes

<Coloque aqui o DER/Esquema NoSQL ou o seu modelo de dados persistentes. Dados persistentes são os dados que devem ser mantidos, mesmo quando o sistema é fechado ou o equipamento é desligado. Os dados persistentes devem estar disponíveis quando o sistema for aberto novamente>.

Observações para a elaboração do Modelo de Dados Persistentes: Os dados constantes devem manter coerência com:

- a descrição do contexto:
- com o DCU,
- com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar no Modelo de Dados Persistentes),

 com os protótipos de interface (todos os campos indicados na interface devem constar no DER/modelo de dados. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita nesta seção).

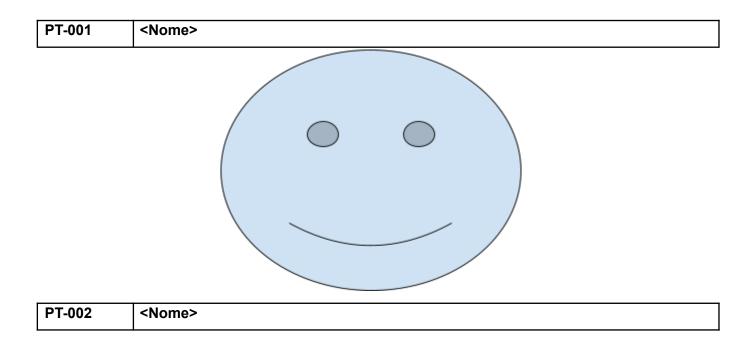


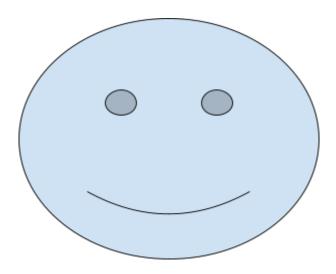
7. Protótipos de interface

<Coloque aqui os protótipos de tela do sistema>.

Observações para a elaboração dos Protótipos de Tela:

- Os dados constantes devem manter coerência com:
 - a descrição do contexto:
 - com o DCU (Geralmente tem uma ou mais telas para a realização de cada caso de uso),
 - com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar nas respectivas telas relativas ao Caso de uso),
 - com o Modelo de Dados Persistentes (todos os campos indicados na interface devem constar no Modelo de Dados Persistentes. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita na seção que apresenta o Modelo de Dados Persistentes).
- Apresente o ID e nome dos protótipos apresentados.
- Os protótipos do sistema a serem colocados nesta seção podem ser gerados por programação, ou por ferramentas de prototipação como Figma, Adobe XD, Pencil, etc., ou desenhados à mão>





8. Repositório(s) do projeto

<Coloque aqui o(s) link(s) para o(s) repositório(s) do projeto, com uma pequena descrição quando necessário>.

Para a documentação do projeto no repositório:

Crie uma pasta chamada Docs na raiz do projeto no computador, coloque dentro dela o arquivo PDF contendo a documentação (este arquivo) dando a ele o seguinte nome Documentação <nome do projeto>.pdf. Assim, toda vez que você atualizar a documentação (este arquivo) e fizer download para a pasta Docs e der commit, a documentação estará atualizada no projeto.

9. Planejamento

(A lista abaixo é um exemplo. Atualize a lista de atividades para ficar coerente com o

PROJETO da SUA EQUIPE caso nele tenham mais ou menos etapas).

O projeto seguirá as seguintes etapas, distribuídas conforme a abaixo:

N°. Atividade: Tempo Previsto em horas

- 1. Pesquisas e definição do escopo do projeto
- 2. Entrevistas com clientes/empresas/instituições e/ou pesquisa sobre o tema
- 3. Descrição do contexto
- 4. Aplicação de técnicas de levantamento de requisitos e design participativo com usuários, e Validação de requisitos com usuários
- 5. Planejamento do Projeto
- 6. Especificação dos Requisitos do sistema
- 7. Análise do Projeto
- 8. Projeto de dados persistentes (banco de dados)
- 9. Projeto de Interação/Prototipação de interfaces
- 10. Criação do repositório para o projeto
- 11. Implementação dos Cadastros Simples
- 12. Implementação dos Demais Cadastros
- 13. Implementação dos Relatórios
- 14. Implementação dos Login
- 15. Testes do sistema
- 16. Disponibilização do sistema (Instalação/Configuração)
- 17. Treinamento (No mercado é comum estar incluído no desenvolvimento)

Carga horária semanal de dedicação da equipe a projeto: <carga horária> horas

Descrição: <carga horária> horas para reuniões e atividades com a equipe, mais <carga horária> horas para atividades a serem realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga Horária mensal: <carga horária)

(Exemplo: Carga horária semanal de dedicação da equipe ao projeto: 8 horas. Descrição: 2 horas para atividades em conjunto, mais 3 horas para atividades realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga horária mensal: 24 horas).

Cronograma de execução das atividades (atualize os meses da tabela e represente em horas todas as atividades previstas acima. O planejamento deve estar coerente com a carga horária mensal que a equipe vai se dedicar ao projeto: soma das horas da coluna por mês = carga horária de dedicação mensal ao projeto).

Atividade \Mês	Fev	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1	16								
2	6								
3	2	2							
4		4	4	4		4	2		
5		2							

Documentação do Sistema

6	16	2	2				
7		10	6				
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15					4	4	4